

Comi a amiga da minha mãe!

["

Olá pessoal! Eu me chamo Paulo, hoje tenho 21 anos e vou contar uma história que aconteceu comigo quando eu tinha 18 anos. Moramos minha mãe e eu, sozinhos, num apartamento na Barra da Tijuca no Rio de Janeiro. Meus pais se separaram quando eu tinha 5 anos de idade, por isso moro só com minha mãe. Minha mãe tinha 43 anos na época, ela tem um corpaço, pois frequenta academia quase todo dia. Ela curte sair à noite, dançar, beber, por isso tem muitas amigas do mesmo perfil, e esse é o caso da Cristina que é a personagem principal deste fato que ocorreu comigo e que foi muito bom!

Eu sou flamenguista roxo e o Flamengo jogaria a última partida do brasileirão daquele ano contra o Grêmio, se vencesse (e venceu) seria campeão. Era domingo... Então eu fui para o Maracanã com os amigos e depois saímos para comemorar. Nós ficamos até umas quatro e meia da madrugada zoando e comemorando, fiquei meio alegre por causa da bebida, mas não estava bêbado, estava apenas desinibido. No mesmo dia, minha mãe foi à festa de uma amiga, aqui na Barra mesmo, e como Cristina morava um pouco longe, minha mãe falou para ela dormir lá em casa. Assim que elas chegaram, minha mãe tomou um banho e logo apagou em seu quarto. Cristina e eu ficamos conversando um pouco na cozinha.

Eu estava conversando com ela, mas não conseguia tirar os olhos daqueles peitões lindos e fiquei sem graça porque Cristina percebeu várias vezes que eu estava olhando! Mas eu estava vidrado naqueles peitos e não ia parar de olhar! Ela estava com um vestido preto de festa, não era muito curto, mas o decote era sensacional, pois juntava aqueles peitos grandes que estavam com uma marquinha de biquíni que me deixava maluco! Aquela loira era maravilhosa! Ela tinha 41 anos, baixinha, com um peitão lindo, um par de coxas grossas torneadas e um bundão bem guloso!

Já eram seis da manhã, quando Cristina disse que queria tomar um banho e como ela não tinha levado roupa pra dormir, pediu que eu entrasse no quarto da minha mãe e pegasse alguma roupa para ela enquanto ela tomava banho. Então eu fui até o closet da minha mãe pegar algo pra ela vestir. Lógico que eu percebi que era minha chance de ver aquela amiga da minha mãe deliciosa com uma roupinha muito curta! Eu peguei um shortinho curtíssimo de um tecido de lycra, que ficaria bem agarradinho nela, e uma blusinha que tinha um belo decote. Feito isso, fui até o banheiro, bati na porta e disse para Cristina que estava com a roupa e que iria deixar pendurada na maçaneta. Ela disse que a porta estava aberta e eu podia entrar para deixar a roupa dentro do banheiro. Quando entrei, fiquei doido de tesão! Eu vi aquela loira deliciosa dentro do box, com aqueles peitos enormes e lindos e com uma bucinha com um corte no estilo moicano que me deixou de pau duro na mesma hora! Ela percebeu meu estado, me olhou com uma cara de puta e perguntou: "O que foi? Nunca viu uma mulher pelada, Paulinho? Fala sério!".



"]

["

Eu respondi: "Já vi algumas sim! Mas uma dessas é a primeira vez...". Cristina riu e me mandou trancar a porta do banheiro. Eu fiz isso na mesma hora! Ela abriu a porta do box e me chamou com os dedos. Eu entrei de roupa e tudo! Ela me empurrou na parede e me beijou durante uns dois minutos com a água caindo sobre nós, então ela parou e me disse: "Você acha que eu não percebi você olhando pros meus peitos o tempo todo? Seu garoto abusado!". Eu respondi: "Eu sei que você percebeu! Mas eu não conseguia parar de olhar pra eles!". E ela: "E agora? Vai ficar só olhando?".

Na mesma hora eu agarrei aqueles peitões lindos e mamava naqueles biquinhos rosados como se fosse uma criança recém-nascida! Eu estava maluco de tesão! Meu pau estava quase rasgando a bermuda. Então Cristina abriu meu zíper, agarrou meu pau e começou a bater uma punheta frenética! Ela batia muito forte no meu pau, estava uma delícia, mas de repente puxou meu cabelo com força, tirou minha cara daqueles peitões e disse: "Adoro um bebezinho gostoso assim mamando nos meu peitos! Mas agora eu que vou mamar um pouquinho!".

Ela abaixou, ficando de joelhos na minha frente, tirou minha bermuda e caiu de boca no meu pau! E que boquete foi aquele! Eu nunca tinha transado com uma mulher tão mais velha e experiente! Ela chupava como uma puta, lambia minhas bolas, batia meu pau na cara, cuspiu nele, estava tão gostoso que eu não aguentei! Gozei muito na cara e na boca dela! Eu nunca tinha gozado daquele jeito! Quando gozei, Cristina me olhou, ainda ajoelhada, com a cara cheia de porra e disse: "O bebezinho não aguentou? Trate de aguentar muito mais, pois eu não estou correndo o risco de perder a amiga só por isso não! Quero meter! E quero meter muito!".

Então ela se levantou, limpou o rosto, se secou, me secou todo, e falou: "Me leva pro seu quarto, bebezinho!". Saímos do banheiro, pelados, como se não tivesse ninguém em casa. Chegando ao quarto, Cristina deitou de barriga pra cima com as pernas abertas e me olhou com uma cara que dizia tudo, mergulhei naquela bucetinha, chupei de um jeito que nunca tinha chupado, como se fosse a melhor coisa do mundo! Rapidinho meu pau já estava igual uma pedra de novo! Ela percebeu minha fissura, virou, ficou de quatro e falou: "Vem bebê! Vem meter na titia!".

Aquele bundão empinado e com uma marquinha de biquíni minúscula me deixou faminto! Meti naquela buceta com tanta vontade que ela até deu um gritinho! Na hora nem pensei e meti sem camisinha mesmo! Eu socava com vontade, puxava o cabelo dela e batia muito naquela bunda deliciosa! Depois de um tempo naquela posição, pedi para Cristina vir por cima, pois eu queria ver aqueles peitos balançando! Ela veio e quicou como uma cachorra! Ela deitava em cima de mim e esfregava aqueles peitos lindos na minha cara!



Nós transamos por uns cinquenta minutos e eu não estava mais aguentando! Ela já havia gozado duas vezes! Quando eu falei que iria gozar, ela na mesma hora tirou meu pau e disse: "Vem bebê! Goza nos peitões da titia!". Eu enchi aqueles peitos de porra! Ela esfregou a porra por todo os seus peitos e depois me olhou com cara de safada e lambeu as mãos e os dedos para sugar todo meu leite, deu um beijo na cabeça do meu pau e disse: "Boa noite, bebezinho! Eu vou tomar um banho de verdade agora e vou dormir! Aliás, já passou da hora do bebê dormir também!".

Isso aconteceu de verdade e minha mãe nunca ficou sabendo! Eu tracei a Cristina mais algumas vezes lá em casa mesmo. Até que ela arrumou um velho ricoço, casou e se mudou para os Estados Unidos! E eu nunca mais tive notícias dela...

"]